/ **Doc. 03**

/ Laudo econômico-financeiro

Horus PERFORMANCE EM GESTÃO

LAUDO DE VIABILIDADE

ECONÔMICO FINANCEIRO

Sobre a Horus

Horus PERFORMANCE EM GESTÃO

Quem Somos

A Horus Performance em Gestão, nasceu do desejo de levar ao mercado, serviços de Assessoria e Consultoria com geração de resultados efetivos a nossos clientes.

Hoje somos reconhecidos como um dos melhores players do mercado alicerçado pelas entregas de resultados.

Entendemos que a transferência de conhecimento aliado a nossa experiência, metodologias, ferramentas e profissionais qualificados são os fatores responsáveis por nosso sucesso.

Horus em Números

+ 15 ANOS
Experiência

+ 200
Projetos Realizados

SC/PR/RS/SP
Presença

+ 25.000
Profissionais impactados

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Transformar a gestão das organizações gerando resultados aos clientes;

Visão

Entendemos que nossa atuação desenvolve papel fundamental a nossos clientes, na transferência de conhecimento e métodos, contribuindo para um ecossistema onde nossos clientes estão inseridos, tendo total conciência que os impactos de resultados extrapolam os limites da própria empresa, contribuindo para a sociedade.

Valores

Nossos valores são alicerçados sobre os pilares de resultados e satisfação dos clientes e através desses desenvolver parcerias sólidas e duradouras.

ESPECIALIDADES HORUS

A Horus performance em Gestão possui especialidades e profissionais qualificados a atender as diversas fases de gestão empresarial;

1 Planejamento

Planejar os próximos passos, bem como estabelecer uma caminhada segura faz parte de nossas especialidades:

- Planejamento Estratégico;
- Planejamento Sucessório;
- Valuation;
- Planejamento novos Mercado

2 Performance

Nosso propósito é gerar resultados a nossos clientes, e nossa atuação com especialidades em Performance são reconhecidas como nosso grande diferencial;

- Gestão Comercial;
- Gestão de Orçamentária;
- Gestão de Controladoria e Custos;
- Gestão de Finanças

3 Crise Empresarial

Gerir empresas saudáveis é desafiador, porém atuar em ambientes de crise é para poucos. Entendendo ser esse um momento que requer cuidados e conhecimentos específicos a Horus possui uma área específica para tratamento de Crise Empresarial, e reconhecida pelos maiores cases em reestruturação de crise do país;

- Overview situacional;
- Plano de Contenção de Crise;
- Plano de Reestruturação Empresarial;
- Recuperação Judicial;
- Acesso a capital;

4 Tecnologia e Inteligência

Quando o Assunto é Inteligencia de Negócios, a Horus Tecnologia e Intelligência de negócios se destaca atraves de soluções tecnologicas em Software, ERP e Business Intelligence.

Desenvolvemos análises muito acima dos padrões de mercado, e proporcionamos a nossos clientes tomadas de decisões que mudam o destino e os resultados de suas empresas

5 Educação Corporativa

Elevar os níveis de gestão, passam pela capacitação profissional, e contar com profissionais experiêntes para transmitir conhecimento, vivencia e expertises, faz uma grande diferença aos times.

Treinamentos, palestras, mentoras, são desenvolvidas para aprimorar profissionais e equipes;

Siga-nos:
@horus.pro.br

Saiba mais:
www.horus.pro.br

Visite-nos:
Edifício II Centanário -Sala 602
Centro - Chapecó - SC

Horus PERFORMANCE EM GESTÃO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. LIMITAÇÃO DO ESCOPO
3. A RECUPERANDA
4. RELATO DA CRISE ECONÔMICA E CONTEXTO DO MERCADO
5. QUADRO DE CREDORES
6. PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO
7. PROJEÇÃO DE PAGAMENTO AOS CREDORES
8. PROJEÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

OBJETIVO

Considerando que, por forca do PRJ, a RECUPERANDA busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios com o objetivo de:

1. Preservar e adequar as suas atividades empresariais;

2. Manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos;

3. Renegociar o pagamento de seus credores,

O objetivo central desse "PLANO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRO", é demonstrar, de maneira inequívoca, a efetiva capacidade operacional da RECUPERANDA em alcançar esses objetivos ao longo do tempo futuro planejado, levando-se em consideração as premissas adotadas nesse plano

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Como os "objetivos desse Plano" são substancialmente dependentes do "Montante da Lucratividade Econômica e da Capacidade de Geração de Caixa", a serem obtidos em vários períodos futuros, pela RECUPERANDA, temos que considerar em primeiro lugar, a definição do ambiente macroeconômico atual, baseado em informações públicas disponíveis e estimar o cenário futuro em que a empresa irá operar, pois com certeza, irá influenciar o comportamento dela no futuro, bem como seu resultado, a despeito da estratégia e eficiência operacional que venha a adotar.

A opinião da Horus Performance em Gestão, expressa a sua expectativa sobre as atividades operacionais da RECUPERANDA, com base em sua experiência e nas análises das informações colhidas. O presente trabalho, dessa forma, não representa garantia de concretização do plano de recuperação judicial da empresa. As análises e projeções estão intrinsecamente sujeitas a incertezas e também a diversos eventos ou fatores que estão fora do controle da própria companhia. As projeções realizadas poderão não ocorrer em vista de riscos normais de mercado, fatores climáticos, razões não previstas neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará cargo exclusivamente de sua administração. O presente trabalho não deverá ser interpretado por qualquer credor ou terceiro que tenha interesse em celebrar negócio jurídico com a RECUPERANDA, como qualquer forma de recomendação de investimento, concessão de crédito ou garantia de solvência ou adimplemento da empresa.

Este documento foi elaborado com base em informações recebidas da empresa, estimativas e projeções fornecidas e revisadas pela empresa, além de informações de mercado (fontes públicas). Não há validação independente dessas fontes por parte da Horus Performance em Gestão e, portanto, essas informações estão sujeitas a erro. As informações fornecidas e demonstrações financeiras elaboradas pela companhia, estão sob a responsabilidade única e exclusiva dos administradores das empresas que compõem o quadro societário. Não é atribuição da Horus Performance em Gestão auditar, rever ou opinar sobre as demonstrações financeiras, ou as informações fornecidas pela empresa. Dessa forma, a mesma, não assume qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência das informações prestadas pela recuperanda, as quais são de sua única e exclusiva responsabilidade.

A Horus Performance em Gestão, não será responsável por quaisquer perdas ou lucros cessantes sustentados por qualquer credor ou terceiro interessado a qualquer título, que tenha baseado a tomada de decisões estratégicas com lastro no presente trabalho, seja para celebrar negócios com a RECUPERANDA, ou mesmo, no tocante a aprovação do plano. A decisão de voto de qualquer credor deve ser tomada com base em suas próprias análises, recorrendo ao auxílio dos profissionais que entender necessário para tanto. A Horus Performance em Gestão, reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer tempo, conforme as variáveis econômicas, operacionais, climáticas e de mercado sejam alteradas, em razão de alterações no plano de recuperação judicial, ou de demais condições que provoquem mudanças nas bases de estudo.

Apollo Pré Mídia Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 51.765.996/0001-67, com sede na Rua Laguna, nº 688, E, Eldorado, Chapecó/SC, CEP 89810-180;
Collorink Tintas Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 28.323.836/0001-46, com sede na Rod. BR-282, s/n, Trevo, Chapecó/SC, CEP 89810-800; e
Vector Pré Impressão Chapecó Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 14.929.256/0001-92, com sede na Rua Vitorio Cella, nº 409-E, São Cristóvão, Chapecó/SC, CEP 89803-020

O Grupo Apollo atua no setor gráfico, mais especificamente na cadeia produtiva da impressão flexografia, desempenhando funções complementares e interdependentes, essenciais à viabilização da produção de embalagens e materiais impressos. A Vector Pré Impressão Chapecó Ltda. foi fundada em 2011, exercendo atividades voltadas à pré-impressão gráfica, sendo responsável pelo tratamento técnico de arquivos, adequação de artes, separação de cores e preparação dos materiais digitais para a etapa de impressão. Trata-se de atividade indispensável para garantir a fidelidade e a qualidade do produto, especialmente em processos industriais de alta escala, como a flexografia. O que nasceu como uma oportunidade de negócio logo se transformou em uma referência de estabilidade e competência, alcançando a marca impressionante de atender 90% das indústrias gráficas offset da região oeste de Santa Catarina. Com o crescimento da Vector, buscando a expansão dos negócios, mas atuando na mesma cadeia produtiva, surgiu a oportunidade, em 2019, da aquisição da empresa Collorink Tintas Ltda.

A segunda requerente desempenha atividade de natureza industrial, consistente na fabricação de tintas e insumos gráficos, destinados à utilização no processo de impressão, inclusive na modalidade flexográfica. Os produtos por ela fornecidos constituem insumo essencial à execução material da impressão, sendo indispensáveis à continuidade da atividade produtiva. Atualmente, a Collorink é a única fábrica de tintas à base d'água da região do grande oeste catarinense, atendendo grandes empresas da região, como Indestel Embalagens, Citroplast e Lumasa. Por sua vez, a Apollo Pré Midia Ltda. foi criada em 2023, focada na atuação da etapa de pré-mídia, compreendendo a preparação e o processamento digital de arquivos gráficos, com foco na padronização, tratamento de imagens e adequação técnica para impressão. Sua atuação se insere na fase preliminar da cadeia produtiva, assegurando que os arquivos estejam aptos à reprodução industrial.

Fonte: petição inicial.

O Grupo Apollo vivencia, atualmente, quadro de crise econômico-financeira caracterizado por restrição de liquidez que limita sua capacidade de cumprir, com regularidade, as obrigações assumidas no exercício de suas atividades empresariais. Trata-se de cenário que se estabeleceu de forma gradual, a partir da combinação de variáveis econômicas que alteraram significativamente as condições de operação e financiamento da atividade empresarial..

A dinâmica de mercado experimentou relevante desaceleração nos últimos exercícios, com redução do consumo em determinados segmentos e maior sensibilidade do público a variações de preço. Esse ambiente impactou diretamente o volume de vendas e a previsibilidade das receitas, reduzindo a estabilidade do fluxo de ingressos financeiros e exigindo maior cautela na gestão do capital de giro.

Concomitantemente, verificou-se elevação persistente dos custos de produção e de comercialização. Insumos essenciais à atividade, despesas logísticas e encargos operacionais passaram a representar parcela mais significativa da estrutura de despesas, alterando o equilíbrio financeiro da operação. A compressão das margens operacionais reduziu a capacidade de absorção de oscilações financeiras e diminuiu a folga necessária para enfrentamento de contingências de curto prazo.

O cenário macroeconômico igualmente contribuiu para o agravamento da situação financeira. A elevação das taxas de juros no mercado nacional impactou o custo do capital, tornando mais onerosa a manutenção de obrigações financeiras e restringindo o acesso a novas linhas de crédito em condições compatíveis com a realidade operacional da empresa. O ambiente de crédito mais restritivo reduziu alternativas negociais privadas e ampliou a rigidez do perfil do passivo.

A conjugação desses fatores produziu efeitos cumulativos sobre o fluxo financeiro, gerando progressiva redução da capacidade de liquidação das obrigações nos prazos originalmente contratados. O ciclo operacional, que compreende aquisição de insumos, produção e recebimento das vendas, passou a demandar maior volume de capital circulante, ampliando a pressão sobre os recursos disponíveis.

Fonte: Petição Inicial e Fontes Públicas

A restrição de liquidez verificada não decorre da paralisação das atividades ou do esvaziamento da operação, mas de uma incompatibilidade temporária entre o perfil das obrigações assumidas e a capacidade de geração de caixa no contexto econômico atual. O descompasso entre prazos de recebimento e vencimento das obrigações tornou-se mais sensível diante da redução de margens e do encarecimento do crédito. O Grupo Apollo mantém forte reconhecimento junto ao público consumidor, fruto de trajetória empresarial construída com investimento contínuo em qualidade e inovação de produtos. As empresas preservam carteira ativa de clientes e relacionamento sólido com fornecedores estratégicos, o que reforça a solidez de sua operação e a confiança do mercado em sua continuidade.

Diante desse contexto, a Recuperação Judicial apresenta-se como instrumento jurídico adequado e indispensável à reorganização ordenada do passivo, à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e à preservação da atividade empresarial, em estrita consonância com os objetivos delineados no art. 47 da Lei nº 11.101/05. É medida voltada não apenas à superação da crise de liquidez, mas à preservação da empresa viável, da fonte produtora, dos empregos e da função social desempenhada pelo Grupo Apollo na economia regional.

O setor de impressão e gráficas vive uma transição estrutural. A impressão tradicional (revistas, jornais e materiais promocionais) vem perdendo espaço para o digital, reduzindo volumes e pressionando margens. Em contrapartida, a área de embalagens onde a flexografia é dominante segue em crescimento, impulsionada por alimentos, varejo e e-commerce.

Os principais desafios incluem aumento de custos (papel, tintas, energia e câmbio), forte concorrência com pressão por preço, necessidade de altos investimentos em tecnologia e automação, além da escassez de mão de obra qualificada. Soma-se a isso a exigência crescente por soluções sustentáveis e mudanças no comportamento dos clientes, que pedem tiragens menores, prazos curtos e maior personalização.

Na flexografia, apesar do crescimento, há pressão competitiva da impressão digital (mais eficiente em pequenas tiragens) e da rotogravura (em grandes volumes). O setor caminha para maior eficiência operacional, integração tecnológica e consolidação, com empresas que não se adaptarem perdendo relevância.

Fonte: Petição Inicial

Segue abaixo os valores dos créditos classificados como concursais e suas respectivas classes, juntamente com suas proporções. É importante destacar que esses valores são baseados no quadro atualmente disponível para nós, podendo sofrer alterações durante o processo de recuperação judicial. Observa-se que 98% dos créditos concursais estão concentrados na Classe III (Quirografários)

CREDORES	CLASSES	VALOR DOS CRÉDITOS		%
6	CLASSE I	R$	1.024,17	0,01%
0	CLASSE II	R$	-	0,00%
33	CLASSE III	R$	7.069.296,24	98,70%
7	CLASSE IV	R$	92.317,65	1,29%
	TOTAL DE CREDITOS CONCURSAIS	**R$**	**7.162.638,06**	**100,00%**

Conforme as premissas do plano de recuperação judicial apresentado, caso ocorra a habilitação ou inclusão de algum crédito na Classe I, cujo valor supere 150 salários mínimos, o pagamento seguirá as condições estabelecidas no plano de recuperação judicial.

a. O valor limite de 150 salários mínimos ou seja R$ 243.150,00

b. O saldo remanescente sujeito as premissas descritas para a classe III.

c. Para fins de cálculo de desembolso, utiliza-se o valor do salário mínimo para R$ 1.621,00 a partir de 1 de janeiro de 2026.

Fonte: Decreto nº 12.797/2025 reajustou o valor do salário mínimo para R$1.621,00 a partir de 1º de janeiro de 2026

CRÉDITOS NÃO SUJEITOS

É crucial demonstrar os créditos que não estão sujeitos à recuperação judicial, uma vez que a operação deve gerar resultado financeiro para cumprir essas obrigações também. Nesse contexto, a recuperanda possui dívidas caracterizadas como extraconcursais na esfera fiscal e financeira, conforme demonstrado abaixo:

A recuperanda apresenta débitos juntos as esferas fiscais conforme quadro demonstrativo abaixo.

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS FINANCEIRO			
NOME DO CREDOR	**DESCRIÇÃO**	**VALOR**	
BANCO DO BRASIL S/A	Alienação Fiduciária	R$	666.000,00
BB ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS S.A.	Alienação Fiduciária	R$	39.835,71
COOPERATIVA DE CREDITO POUPANCA E INVESTIMENTO FRONTEIRAS DO PARANA SANTA CATARINA E SAO PAULO SICREDI FRONTEIRAS PRSCSP	Alienação Fiduciária	R$	219.097,24
COOPERATIVA DE CREDITO POUPANCA E INVESTIMENTO FRONTEIRAS DO PARANA SANTA CATARINA E SAO PAULO SICREDI FRONTEIRAS PRSCSP	Alienação Fiduciária	R$	33.719,91
		R$	**958.652,86**

CRÉDITOS EXTRACONCURSAIS TRIBUTÁRIO			
NOME DEVEDOR	**DESCRIÇÃO**	**VALOR**	
Apollo Pré Mídia	Federal Simples	R$	54.542,79
Collor	Federal	R$	57.654,57
Collor	Estadual	R$	183.043,58
Vector Pré Impressão	Federal Simples	R$	4.436,63
		R$	299.677,57

Nota Explicativa: Informações recebidas via relatório gerencial, os valores não contemplam juros atualizados.

O Plano de Recuperação Judicial apresentado pela recuperanda inclui premissas descritas no quadro abaixo, enfatizando informações relacionadas a deságios, prazos, correções monetárias e particularidades da lei de recuperação, como o teto limitador de pagamento na Classe I (Verbas Trabalhistas) até 150 salários mínimos.

Classe I - Créditos Trabalhistas

I	Forma de Pagamento: 12 parcelas mensais e sucessivas, 30 dias após a homologação do PRJ
II	Crédito Base : 50% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigo pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial
IV	Particularidades: Deverá ser respeitado o limite de 150 salários mínimos para submeter as premissas da classe I, sendo o saldo remanescente, submetido as premissas da classe III.

Classe II - Créditos com Garantia Real

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigo pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe III - Créditos Quirografários

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigo pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

Classe IV - Créditos Microempresas e EPP

I	Forma de Pagamento: Carência de 36 meses após a homologação do PRJ + 120 parcelas mensais e sucessivas
II	Crédito Base: 85% de deságio sobre o saldo devedor
III	Encargos: Crédito corrigo pela TR , desde o ajuizamento da recuperação judicial

O fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais respeitou as premissas informadas anteriormente neste documento. O plano de recuperação judicial (PRJ) está previsto para ser homologado em Janeiro de 2027, onde:

a. O ano 1 corresponde a 2027;

b. Foi projetado um período inicial de carência contado a partir de Janeiro de 2027;

c. A correção monetária está prevista conforme descrito no PRJ, utilizando como base a Taxa Referencial (TR) dos últimos 12 meses, dada a impossibilidade de prever o percentual da TR para os próximos 23 anos (carência + prazo de pagamento).

A seguir, o fluxo financeiro projetado para pagamento aos credores concursais, respeitando as premissas informadas anteriormente neste documento.

	2027 ANO 1	2028 ANO 2	2029 ANO 3	2030 ANO 4	2031 ANO 5	2032 ANO 6	2033 ANO 7
CLASSE I | Trabalhista	R$ 512						
Classe II | Garantia Real							
Classe III | Quirografários				R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039
Classe IV | Me e EPP					R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385
Total	R$ 512	R$ -	R$ -	R$ 106.039	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 107.424
Correção Monetária	R$ 19	R$ -	R$ -	R$ 3.987	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 4.039
Desembolso Previsto	R$ 531	R$ -	R$ -	R$ 110.027	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 111.463

	2034 ANO 8	2035 ANO 9	2036 ANO 10	2037 ANO 11	2038 ANO 12	2039 ANO 13	2040 ANO 14
CLASSE I | Trabalhista							
Classe II | Garantia Real							
Classe III | Quirografários	R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039	R$ 106.039	
Classe IV | Me e EPP	R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385	R$ 1.385
Total	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 107.424	R$ 1.385
Correção Monetária	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 4.039	R$ 52
Desembolso Previsto	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 111.463	R$ 1.437

As projeções foram elaboradas com base no histórico recente de desempenho da empresa, sua capacidade produtiva atual, em conjunto com o conhecimento dos empresários e gestores, informações de mercado, controles internos gerenciais, e expectativas relacionadas à inflação, ao consumo e ao comportamento do setor. Os demonstrativos contemplam os principais movimentos operacionais, investimentos e provisões de desembolsos vinculados aos credores listados no processo de recuperação judicial, com o objetivo de apurar o resultado financeiro líquido gerado pelas atividades da empresa.

Optou-se pela adoção de premissas conservadoras, tendo em vista o atual contexto de crise enfrentado pela recuperanda e as incertezas que caracterizam um mercado altamente competitivo e sensível a fatores externos, como oscilações econômicas, variações cambiais, custos logísticos, fatores climáticos e mudanças regulatórias. Essa abordagem visa garantir maior prudência nas estimativas e assegurar o cumprimento dos compromissos previstos no plano de recuperação judicial, preservando a viabilidade econômico-financeira do negócio e o equilíbrio com os passivos não concursais.

As projeções foram complementadas por análises macroeconômicas baseadas em fontes públicas e institucionais, incluindo dados sobre o PIB nacional, índices de inflação e expectativas de crescimento de setores estratégicos como agronegócio, indústria de transformação, construção civil e varejo, que possuem relação direta com a demanda pelos serviços de transporte prestados pela empresa.

As projeções de fluxo de caixa fornecidas pela recuperanda contemplam informações relevantes, incluindo o fluxo de caixa operacional esperado, devidamente ajustado pela reversão da depreciação, uma vez que esta não representa desembolso financeiro efetivo.

a. Na estrutura do fluxo de caixa, foram considerados os desembolsos relacionados a:

Dívidas arroladas na Recuperação Judicial;
Dívidas classificadas como extraconcursais financeiras e tributárias;
Provisão de contingência para eventuais obrigações que, até o momento, não se encontram concretizadas;
Capex (investimentos) necessários à manutenção e continuidade das operações.

As projeções de pagamento das obrigações da Recuperação Judicial estão alinhadas aos deságios aprovados, às condições de pagamento estabelecidas no plano e às respectivas correções monetárias aplicáveis.

b. Nos demonstrativos de resultados apresentados, foram considerados os seguintes critérios:

Receitas: todas as entradas decorrentes das atividades operacionais, relativas a vendas e faturamento;
Deduções: tributos incidentes sobre os serviços prestados;
Custos Operacionais: todos os custos diretamente relacionados à operação, incluindo, entre outros, folha de pagamento, comissões, custo dos produtos, matéria prima, insumos, alugueis, marketing, frete, logística entre outros;
Despesas Operacionais: despesas administrativas e operacionais, tais como energia elétrica, salários administrativos, contabilidade, sistemas ERP, telefonia, despesas jurídicas e encargos sobre a folha de pagamento;
Despesas Financeiras: valores relacionados ao pagamento de juros sobre dívidas, custos com antecipação de recebíveis para equalização do fluxo de caixa e tarifas bancárias;
IRPJ e CSLL: impostos incidentes sobre a apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

O Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE) é um relatório que oferece uma visão abrangente das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa em um determinado período, evidenciando se houve lucro ou prejuízo.

Embora seja elaborado anualmente em cumprimento às obrigações legais, a Demonstração de Resultados do Exercício também é frequentemente gerada mensalmente para fins administrativos e gerenciais. Essa prática torna o DRE uma das ferramentas mais eficazes para a análise de resultados, auxiliando gestores em diversos níveis na tomada de decisões.

Demonstrativo de Resultados	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	6.780.000	7.417.320	8.121.965	8.877.308	9.702.898	10.585.862	11.538.589
(-) Deduções/Impostos	-745.800	-815.905	-893.416	-976.504	-1.067.319	-1.164.445	-1.269.245
RECEITA LÍQUIDA	6.034.200	6.601.415	7.228.549	7.900.804	8.635.579	9.421.417	10.269.344
(-) Custos Operacionais	-4.800.240	-5.221.793	-5.717.864	-6.231.870	-6.811.434	-7.410.103	-8.077.012
(-) Depreciação	-94.920	-103.842	-113.708	-124.282	-135.841	-148.202	-161.540
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	1.139.040	1.275.779	1.396.978	1.544.652	1.688.304	1.863.112	2.030.792
(-) Despesas Operacionais	-678.000	-741.732	-812.197	-887.731	-970.290	-1.058.586	-1.153.859
RESULTADO OPERACIONAL	461.040	534.047	584.782	656.921	718.014	804.525	876.933
EBIT	7,6%	8,1%	8,1%	8,3%	8,3%	8,5%	8,5%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	128.820	140.929	154.317	177.546	194.058	211.717	230.772
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-122.040	-163.181	-178.683	-168.669	-184.355	-201.131	-219.233
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	467.820	511.795	560.416	665.798	727.717	815.111	888.471
IR/CSLL	-112.277	-76.769	-84.062	-99.870	-109.158	-122.267	-133.271
RESULTADO LÍQUIDO	355.543	435.026	476.353	565.928	618.560	692.845	755.201
	5,2%	5,9%	5,9%	6,4%	6,4%	6,5%	6,5%

Demonstrativo de Resultados	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	12.577.062	13.708.998	14.942.807	15.839.376	16.789.738	17.797.123	18.864.950
(-) Deduções/Impostos	-1.383.477	-1.507.990	-1.643.709	-1.742.331	-1.846.871	-1.957.684	-2.075.145
RECEITA LÍQUIDA	11.193.585	12.201.008	13.299.099	14.097.045	14.942.867	15.839.439	16.789.806
(-) Custos Operacionais	-8.766.212	-9.555.171	-10.415.137	-11.024.206	-11.685.658	-12.386.797	-13.130.005
(-) Depreciação	-176.079	-191.926	-209.199	-221.751	-235.056	-249.160	-264.109
MARGEM CONTRIBUIÇÃO	2.251.294	2.453.911	2.674.763	2.851.088	3.022.153	3.203.482	3.395.691
(-) Despesas Operacionais	-1.257.706	-1.370.900	-1.494.281	-1.583.938	-1.678.974	-1.779.712	-1.886.495
RESULTADO OPERACIONAL	993.588	1.083.011	1.180.482	1.267.150	1.343.179	1.423.770	1.509.196
EBIT	8,9%	8,9%	8,9%	9,0%	9,0%	9,0%	9,0%
Outras Receitas/Despesas Não Op.	251.541	274.180	298.856	316.788	335.795	355.942	377.299
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-238.964	-260.471	-283.913	-300.948	-319.005	-338.145	-358.434
RESULTADO ANTES DO IR/CSLL	1.006.165	1.096.720	1.195.425	1.282.989	1.359.969	1.441.567	1.528.061
IR/CSLL	-150.925	-164.508	-179.314	-192.448	-203.995	-216.235	-229.209
RESULTADO LÍQUIDO	855.240	932.212	1.016.111	1.090.541	1.155.973	1.225.332	1.298.852
	6,8%	6,8%	6,8%	6,9%	6,9%	6,9%	6,9%

As projeções de fluxo de caixa elaboradas apresentam informações relevantes, especialmente no que se refere à geração do fluxo de caixa operacional. Nessa estrutura, foram considerados não apenas os fluxos operacionais, mas também os fluxos de caixa relacionados a atividades de investimento e financiamento. Isso inclui a captação e a amortização de dívidas existentes, bem como projeções para a liquidação de dívidas extraconcursais e eventuais contingências. Dessa forma, o modelo proporciona uma visão abrangente da situação financeira e da capacidade de geração de caixa da empresa ao longo do tempo.

Fluxo De Caixa	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
(+) Resultado Líquido	355.543	435.026	476.353	565.928	618.560	692.845	755.201
(+) Depreciações	94.920	103.842	113.708	124.282	135.841	148.202	161.540
(-) Capex / Investimentos	-67.800	-185.433	-203.049	-213.055	-291.087	-317.576	-346.158
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-531	0	0	-110.027	-111.463	-111.463	-111.463
(-) Projeção Extraconcursal	-95.865	-101.617	-107.714	-114.177	-121.028	-128.289	-135.987
(-) Projeção Parcelamento Tributário	-59.936	-63.532	-67.344	-71.384	-75.667		
(-) Provisão de Contigência	-50.000	-50.000	-30.000	-30.000	-20.000		
(+) Entrada de Empréstimo							
(-) Saída de Empréstimo							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	**176.331**	**138.286**	**181.954**	**151.568**	**135.155**	**283.718**	**323.133**

Fluxo De Caixa	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
(+) Resultado Líquido	855.240	932.212	1.016.111	1.090.541	1.155.973	1.225.332	1.298.852
(+) Depreciações	176.079	191.926	209.199	221.751	235.056	249.160	264.109
(-) Capex / Investimentos	-377.312	-411.270	-448.284	-475.181	-503.692	-533.914	-565.949
(-) PROJEÇÃO RECUP JUDICIAL	-111.463	-111.463	-111.463	-111.463	-111.463	-111.463	-1.437
(-) Projeção Extraconcursal	-144.146	-152.795	-161.962				
(-) Projeção Parcelamento Tributário							
(-) Provisão de Contigência							
(+) Entrada de Empréstimo							
(-) Saída de Empréstimo							
FLUXO DE CAIXA LIVRE	**398.398**	**448.610**	**503.600**	**725.648**	**775.874**	**829.115**	**995.576**

CAPEX são nomenclaturas econômicas usadas para classificar os tipos de investimentos realizados pela empresa. CAPEX significa Capital Expenditure e está relacionada às despesas de capital, como investimentos em máquinas, equipamentos, veículos, e outras benfeitorias nas instalações das empresas e ou bens intangíveis, desenvolvimento de pessoas entre outros. .

Composição e Destinação do CAPEX: No caso da recuperanda, o CAPEX está concentrado, em sua maior parte, em três frentes estratégicas diretamente relacionadas à continuidade e eficiência das operações:

a. Desenvolvimento e capacitação de equipes:
Investimentos recorrentes voltados à qualificação de profissionais das áreas de atendimento, comercial, administrativa e operacional, com o objetivo de aprimorar a eficácia da gestão, fortalecer a cultura organizacional e elevar o desempenho global da empresa.

b. Tecnologia e inovação:
Aplicação de recursos em soluções tecnológicas, incluindo sistemas integrados de gestão (ERP), ferramentas de análise de dados (como Power BI) e outras plataformas digitais. Essas iniciativas têm como propósito otimizar o controle dos processos, melhorar a visão gerencial e obter informações estruturadas para melhoria e agilidade na toma de decisão.

c. Equipamentos e Modernização do Parque Fábril:

O principal bloco de investimento de uma indústria do setor gráfico, especialmente voltada à cadeia produtiva da impressão flexográfica, está concentrado na linha produtiva, que absorve a maior parte do capital investido. Os ativos mais relevantes são as impressoras flexográficas, responsáveis pela impressão de embalagens, rótulos e materiais flexíveis, diretamente relacionadas à capacidade produtiva, qualidade de impressão e nível de automação da planta. Além disso, são necessários equipamentos complementares, como sistemas de pré-impressão, montagem de clichês, gravação, tratamento de substratos e controle de viscosidade das tintas, que garantem a padronização e eficiência do processo produtivo.

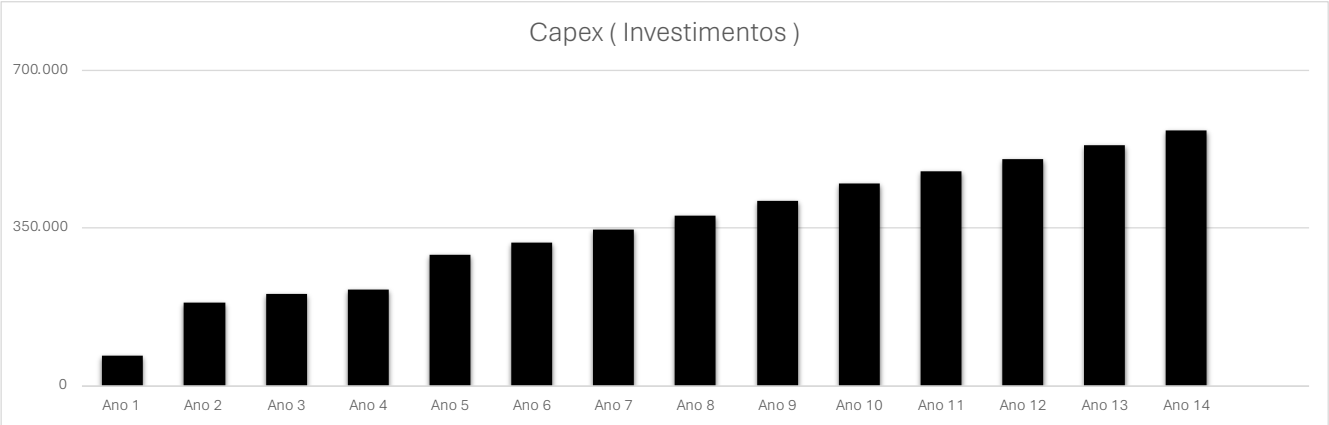
Outro componente crítico são os sistemas de secagem e cura, fundamentais para assegurar a aderência e qualidade final da impressão, sendo frequentemente um dos principais pontos de atenção operacional quando mal dimensionados. Complementam esse bloco os sistemas de aplicação e gerenciamento de tintas, além das linhas de acabamento e conversão, que incluem rebobinadeiras, laminadoras, corte, inspeção e equipamentos de controle de qualidade.

Do ponto de vista financeiro, trata-se de um segmento intensivo em CAPEX, com equipamentos de elevada complexidade tecnológica, longa vida útil e baixa flexibilidade após implantação. Os investimentos possuem impacto direto na produtividade, no nível de perdas, na qualidade final dos materiais impressos e no custo unitário de produção.

.

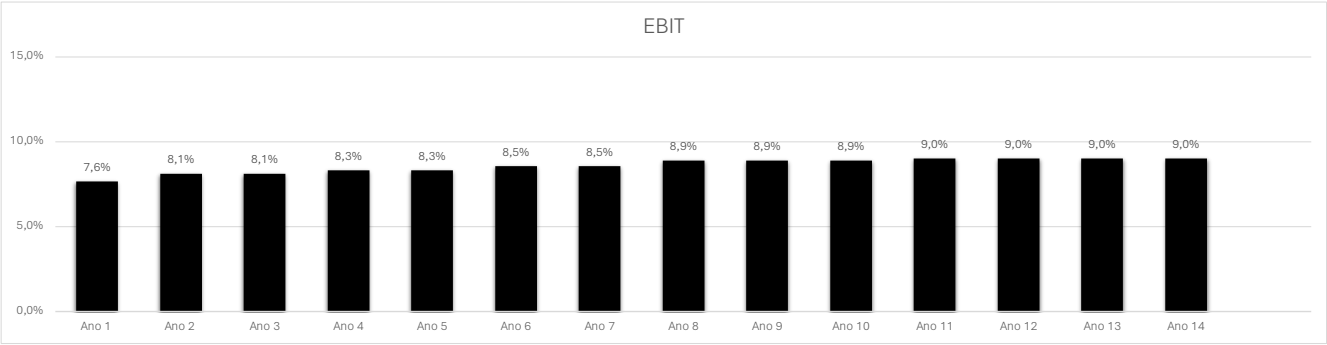
Os investimentos ocorrem de forma mais moderada nos primeiros anos, refletindo o foco inicial na estabilização operacional e no fortalecimento do fluxo de caixa da empresa. No entanto, observa-se que a partir do quinto ano está previsto um aumento gradual no volume de investimentos, voltado à manutenção dos níveis de produtividade, eficiência operacional e competitividade da companhia.

Essa elevação nos aportes visa sustentar o crescimento projetado, garantir a renovação e modernização dos ativos e assegurar que a empresa mantenha margens operacionais saudáveis, preservando um fluxo de caixa equilibrado e suficiente para o cumprimento regular de suas obrigações financeiras e operacionais.



O EBIT, é um indicador tem como foco principal a análise do desempenho operacional da companhia, desconsiderando efeitos financeiros (como despesas com juros de dívidas) e fiscais (tributação), além de não contemplar receitas e despesas não recorrentes ou relacionadas a investimentos. Dessa forma, o EBIT proporciona uma visão clara e objetiva da capacidade da empresa de gerar resultados exclusivamente a partir de suas atividades principais, sem interferência de fatores externos à operação.

Trata-se de uma métrica amplamente utilizada para avaliar a eficiência operacional, sendo útil tanto para análises internas de performance quanto para comparações entre empresas do mesmo setor, independentemente de sua estrutura de capital ou regime tributário.



Provisão para contingências: A empresa opera em um setor altamente sensível à economia e ao desempenho econômico e operacional das empresas. Para aprimorar sua gestão e garantir maior transparência nos resultados, adota um denominador específico nas projeções para a provisão de possíveis contingências. As mesmas são provisionadas no fluxo de caixa , visto que existe ações judiciais ainda em discussão, possíveis acidentes de transito que por ventura não venham a ser cobertos pela seguradora ou outras variáveis.

Risco de Mercado: A Administração entende que as variáveis de mercado que possam apresentar riscos ao bom andamento da operação decorrem principalmente da redução do consumo por adversidades econômicas, fatores climáticos, taxas de juros e valores referência das commodities . Embora não seja possível controlar os efeitos desta variável, a Administração mantém constante monitoramento para avaliar todas as questões mercadológicas com o objetivo de mitigar potenciais riscos às suas operações.

Plano de Reestruturação Operacional

1. Revisão da Estrutura Operacional
Mapeamento completo dos processos produtivos.
Identificação de gargalos, retrabalhos e perdas operacionais.
Redefinição do fluxo produtivo e layout industrial.

2. Otimização da Produção
Aumento da eficiência das impressoras flexográficas.
Redução de setup e tempo de troca de clichês e tintas.
Padronização de processos e parâmetros de impressão.

3. Controle de Custos e Desperdícios
Redução de perdas de substratos, tintas e insumos.
Revisão do consumo energético e manutenção preventiva.
Implantação de indicadores de produtividade e custo por ordem produzida.

4. Reestruturação Financeira e de CAPEX
Avaliação da capacidade instalada versus demanda atual
Priorização de investimentos em automação e modernização.
Renegociação com fornecedores estratégicos e revisão contratual.

5. Gestão da Qualidade
Fortalecimento dos controles de qualidade e rastreabilidade.
Padronização de cores, registros e especificações técnicas.
Redução de devoluções, reclamações e retrabalhos.

6. Tecnologia e Automação
Implantação de sistemas integrados de gestão industrial (ERP/MES).
Automação de controles produtivos e apontamentos em tempo real.
Digitalização de processos de pré-impressão e gestão de clichês.

7. Planejamento Comercial e Operacional
Revisão do mix de produtos e rentabilidade por cliente.
Melhor integração entre comercial, PCP e produção.
Otimização dos prazos de entrega e nível de serviço.

8. Governança e Indicadores
Implantação de KPIs industriais, financeiros e comerciais.
Acompanhamento periódico de desempenho e resultados.
Estruturação de rotinas de gestão e melhoria contínua.

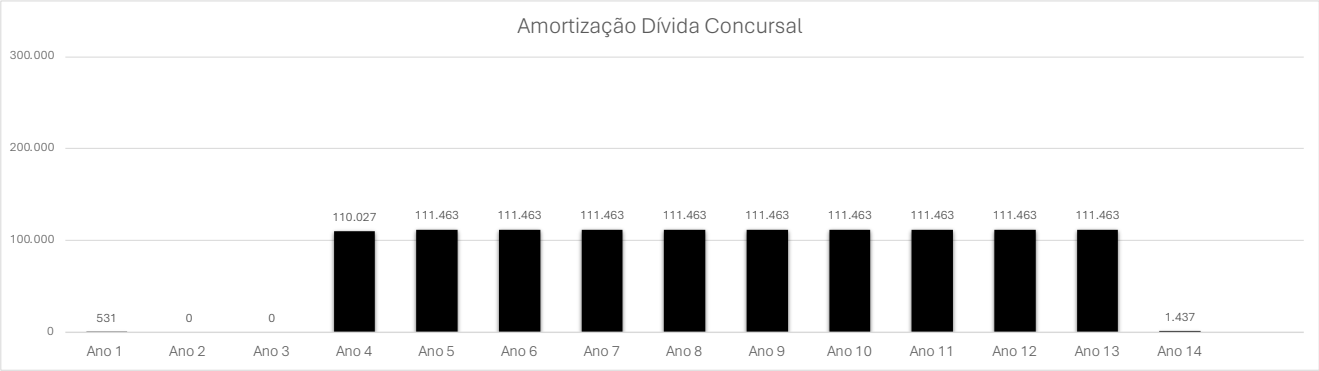
Objetivos Esperados

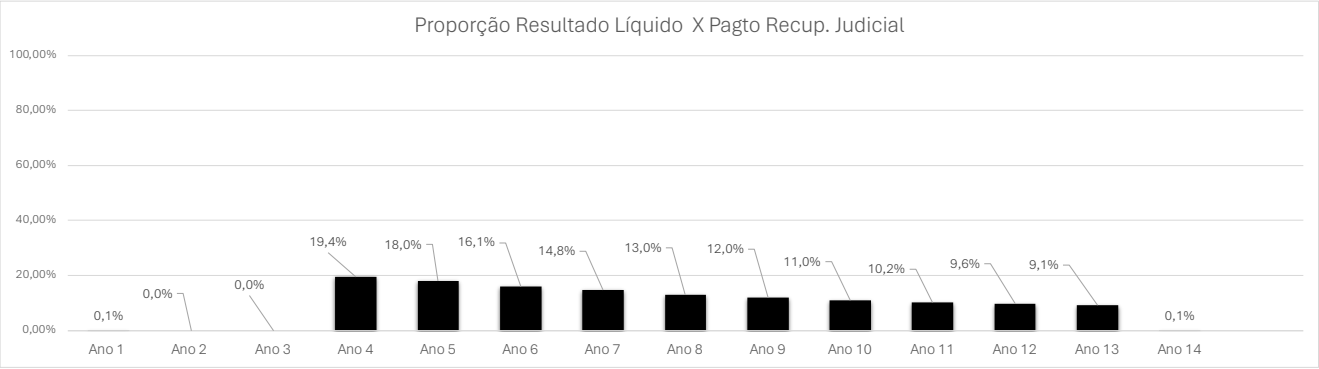
Ganho de produtividade e eficiência operacional;
Redução do custo unitário de produção e dos índices de desperdício;
Aumento da rentabilidade e fortalecimento da competitividade;
Melhoria da qualidade, padronização e previsibilidade operacional;
Fortalecimento da sustentabilidade financeira e operacional de longo prazo.

O conjunto de medidas previstas no Plano de Reestruturação Operacional tem como objetivo promover a recuperação da eficiência industrial e administrativa da empresa, fortalecendo sua capacidade competitiva e assegurando maior estabilidade econômico-financeira.

A ilustração abaixo demonstra, o quanto do caixa que a recuperanda pretende gerar, o quanto deverá ser consumido para pagamento dos créditos concursais devidamente arrolados no processo de recuperação judicial.

A sobra de caixa prevista será direcionada para os pagamentos das dívidas tributárias, financeiras extraconcursais, nos âmbitos já informados aqui neste documento e também para melhorar a estrutura de capital financeiro e investimentos (CAPEX).





A seguir, apresentamos a ilustração de alguns indicadores utilizados para análises e projeções neste documento. Incluímos também pesquisas realizadas com fontes externas e consultas à própria recuperanda, que possui profundo conhecimento de seu negócio e do mercado onde está inserida.

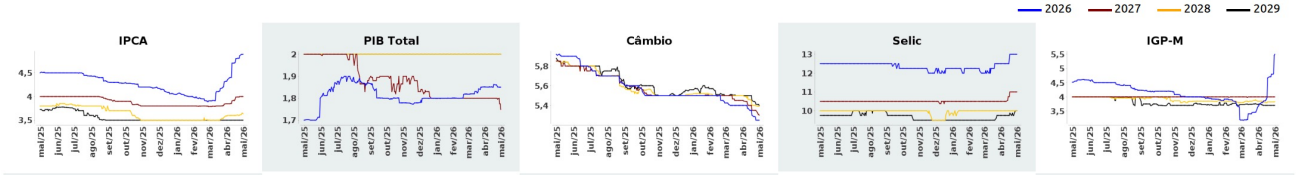
BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado — 30 de abril de 2026

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028						2029					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	4,36	4,86	4,89	▲ (8)	160	4,91	107	3,85	4,00	4,00	= (1)	153	4,00	104	3,60	3,61	3,64	▲ (2)	126	3,50	3,50	3,50	= (35)	118
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,85	1,85	1,85	= (1)	119	1,85	59	1,80	1,80	1,75	▼ (1)	113	1,70	58	2,00	2,00	2,00	= (112)	87	2,00	2,00	2,00	= (59)	84
Câmbio (R$/US$)	5,40	5,25	5,25	= (1)	128	5,24	74	5,45	5,35	5,30	▼ (1)	120	5,30	73	5,50	5,40	5,39	▼ (1)	88	5,50	5,41	5,40	▼ (3)	85
Selic (% a.a)	12,50	13,00	13,00	= (2)	155	13,00	98	10,50	11,00	11,00	= (2)	151	11,00	98	10,00	10,00	10,00	= (15)	114	9,75	9,75	10,00	▲ (1)	111
IGP-M (variação %)	3,73	4,80	5,50	▲ (9)	70	5,42	39	4,00	4,00	4,00	= (11)	64	4,00	37	3,85	3,82	3,83	▲ (1)	58	3,75	3,70	3,70	= (3)	56
IPCA Administrados (variação %)	4,27	4,98	4,98	= (1)	104	5,06	64	3,79	3,80	3,80	= (3)	93	3,79	59	3,50	3,50	3,50	= (23)	67	3,50	3,50	3,50	= (42)	66
Conta corrente (US$ bilhões)	-65,00	-61,20	-61,20	= (1)	40	-61,50	20	-65,00	-62,00	-62,00	= (1)	37	-62,50	19	-64,05	-64,05	-64,46	▼ (1)	28	-63,00	-63,13	-63,25	▼ (1)	27
Balança comercial (US$ bilhões)	70,00	75,00	75,00	= (1)	40	75,20	21	73,10	75,00	75,00	= (1)	38	75,00	20	73,50	71,10	71,10	= (1)	30	75,14	74,10	74,10	= (1)	28
Investimento direto no país (US$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (11)	41	76,00	21	78,50	76,43	77,58	▲ (1)	40	78,00	21	80,00	80,00	80,00	= (12)	32	80,00	79,00	79,50	▲ (1)	30
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,90	69,90	69,90	= (6)	58	69,90	33	73,46	73,35	73,43	▲ (1)	56	73,28	32	76,30	76,30	76,30	= (1)	48	78,80	78,82	78,82	= (1)	45
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (11)	63	-0,50	35	-0,40	-0,40	-0,40	= (6)	60	-0,41	34	-0,26	-0,25	-0,25	= (3)	49	-0,10	-0,10	-0,10	= (10)	47
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (7)	54	-8,50	31	-8,00	-8,00	-8,00	= (10)	52	-8,00	30	-7,54	-7,42	-7,46	▼ (1)	42	-7,27	-7,19	-7,19	= (1)	40

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado — 30 de abril de 2026

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	abr/2026						mai/2026						jun/2026						Infl. 12 m suav.					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,48	0,70	0,70	= (1)	154	0,71	0,31	0,38	0,39	▲ (4)	153	0,40	0,28	0,30	0,30	= (2)	153	0,31	4,09	4,09	4,05	▼ (2)	132	4,07
Câmbio (R$/US$)	5,25	5,05	-				5,27	5,10	5,07	▼ (4)	121	5,05	5,29	5,10	5,10	= (1)	121	5,09						
Selic (% a.a)	14,50	14,50	-				-	-	-				14,00	14,25	14,25	= (2)	155	14,25						
IGP-M (variação %)	0,54	2,29	-				0,30	0,47	0,47	= (1)	66	0,62	0,26	0,26	0,26	= (4)	66	0,26	4,76	4,41	4,11	▼ (4)	59	4,11

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

Fonte: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus

Uma vez confirmadas e efetivamente realizadas as projeções de receita, margem e demais aspectos operacionais e financeiros, assim como estando corretos todos os dados e bases internas de informações que analisamos e a manutenção atual das classificações de créditos relativos ao PRJ, somos de opinião que o plano de recuperação judicial da recuperanda, é viável do ponto de vista econômico e financeiro, tendo por base de trabalho os modelos e ferramentas gerenciais aplicados, de acordo com a prática usual de nossa atividade. Importante salientar que a recuperanda demonstra muita transparência nas informações, e um plano de pagamento dentro de vossas possibilidades previstas, não tendo uma postura audaciosa, no que diz respeito a geração de caixa e sim conservadora, visto todos os desafios e momento econômico atual.

Esse conceito não abrange, uma opinião sobre a capacidade operacional e de performance da recuperanda, em atingir tais resultados, o que estará, ainda, sujeito ao impacto de fatores externos diversos e que fogem ao controle da empresa, seus administradores e sócios. Reforçamos que este documento foi elaborado com base em informações colhidas na base de dados interna da empresa, assim como em informações de mercado colhidas em fontes externas, de acordo com as práticas do setor. Todavia, as projeções realizadas poderão não se verificar em vista de riscos normais de mercado, por razões não previstas ou previsíveis neste momento, ou mesmo em razão de sua implementação, que estará a cargo da administração da empresa.

A Horus Performance em Gestão , reserva-se no direito de revisar as projeções aqui contidas a qualquer momento, conforme as variáveis econômicas, operacionais e de mercado sejam alteradas, ocorram eventuais ajustes no PRJ ao longo do processo ou demais condições provoquem mudanças nas bases de estudo

Chapecó, 06 de Maio de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
EDUARDO ANTONIO CUSTODIO DOS SANTOS
Data: 06/05/2026 09:52:20-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

EDUARDO A. CUSTÓDIOS DOS SANTOS
ADMINISTRADOR CRA-SC 13.295

Horus PERFORMANCE EM GESTÃO

www.horus.pro.br @horus.pro.br